



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SETENTA E TRÊS(2.873)

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e setenta e um, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 242/2007, Documento: Ofício Número: 235/2007, Destinatário: Gerente Geral Demario Ferreira Junior, Descrição: Informação de exoneração do cargo. Protocolo: 243/2007, Documento: Ofício, Número: 243/2007, Destinatário: Adilson Dias Descrição: Requerimento verbal dos Vereadores Leandro Borges Silveira e Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 244/2007, Documento: Ofício, Número: 244/2007, Destinatário: Robson Juvenal Felssner, Descrição: Requerimento verbal dos Vereadores Leandro Borges da Silveira e Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 245/2007, Documento: Ofício, Número: 239/2007, Destinatário: Luiz Fernando Ferreira Delazari, Descrição: Indicação nº 48/2007 de todos os Vereadores. Protocolo: 246/2007, Documento: Ofício, Número: 240/2007, Destinatário: Pedro Cordeiro Mendes, Descrição: Indicação nº 33/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 247/2007, Documento: Ofício, Número: 241/2007, Destinatário: Tereza Rubleski Figura, Descrição: Requerimento nº 34/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 248/2007, Documento: Ofício, Número: 242/2007, Destinatário: Deputado Estadual Ney Leprevost, Descrição: Requerimento nº 35/2007 do Vereador Leandro Borges da Silveira. Protocolo: 249/2007, Documento: Ofício, Número: 246/2007, Destinatário: Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Descrição: Requer ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a criação do Instituto de Energia Alternativa. Protocolo: 250/2007, Documento: Ofício, Número: 245/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Informações ao Prefeito Miguel Batista sobre a cancha esportiva do conjunto Pousada do Sol. Protocolo: 251/2007, Documento: Ofício, Número: 237/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 46 do Vereador Leandro Borges solicitando reparos nas ruas Tenente Henrique dos Santos e Frederico Wiermond. Protocolo: 252/2007, Documento: Ofício, Número: 238/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 47/2007 do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini solicitando instalação de telefone público. Protocolo 253/07, cancelado, Protocolo: 254/2007, Documento: Ofício, Número: 236/2007, Destinatário: Maria Madalena Machado, Descrição: Indica para compor o CAE os Vereadores João Antonio de J. Martins e Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Protocolo: 255/2007, Documento: Requerimento Número: 247/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João Antonio de J. Martins. O Vereador João Renato reiterou o pedido feito na semana anterior que solicitava cópia do ofício da Deputada Rosane, como da cópia do ofício da Presidência à SANEPAR, o qual não foi entregue ao Vereador. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que cria no âmbito da Câmara Municipal da Lapa/Pr, O Parlamento Jovem e dá outras providências. O Presidente Senhor João Antonio disse que por orientação da Assessoria Jurídica desta Casa a Redação Final será votada em 1ª e 2ª votação. Livre a palavra para 1ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que cria no âmbito da Câmara Municipal da Lapa/Pr, O Parlamento Jovem e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. O Vereador João Renato disse que discorda da 2ª discussão, mas como preconiza o Regimento Interno solicitou dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.873

Fl. 02

e Redação, que cria no âmbito da Câmara Municipal da Lapa/Pr, O Parlamento Jovem e dá outras providências. Em 2ª discussão a Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que cria no âmbito da Câmara Municipal da Lapa/Pr, O Parlamento Jovem e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que cria no âmbito da Câmara Municipal da Lapa/Pr, O Parlamento Jovem e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 24/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que na verdade não é um projeto, são quatro projetos de liberação de crédito adicional, dinheiro para o Prefeito poder movimentar, pagar suas contas, enfim fazer a Prefeitura andar. Teve uma conversa com o Prefeito Miguel Batista na quarta-feira dentro desta Casa, onde os Vereadores Vilmar Fávaro e Leandro não estavam presentes, apenas os Vereadores Juciel, João, Marco do Posto, que são os Vereadores entre aspas da oposição, justificou aos dois Vereadores que em conversa com o Senhor Prefeito, trocaram algumas palavras em miúdos, duas arestas foram cortadas, tem algumas coisas na Lapa que não são problemas de hoje, é anteriores, politicamente um fica querendo mal o outro, fulano ganhou, o outro perdeu fica aquela briga que não vai deixar fulano fazer isso ou aquilo. Os Vereadores na Câmara estão tentando e vão conseguir quebrar isso, porque quebrando isso quem vai ganhar é o povo, é quem vai ter a melhoria, é quem vai ganhar com isso, os Vereadores vão fazer o papel deles liberando o que o Prefeito precisa para trabalhar e cobrando do Prefeito o que o povo precisa, mas com certa democracia, e os Vereadores que não são do partido do Prefeito, ou não trabalharam para ele vão ser ouvidos e atendidos porque na verdade o Vereador não pede para ele, pede para o povo, para aquelas pessoas que estão precisando de uma rua, de um meio fio, de um asfalto, o entendimento dos cinco Vereadores estavam segurando isso para poderem ter essa conversa, na verdade lavar a roupa suja, e o Prefeito Miguel Batista prometeu dentro desta Casa, na frente dos três Vereadores de oposição e na frente do líder dele que é o Marco Bortoletto que iria atender pessoalmente junto com o Vereador Marco Bortoletto todas as reivindicações dos Vereadores porque não é para o Vereador. Uma briga que estavam tendo nesta Casa é sobre o meio fio em frente ao Fernando Auto Center, na verdade ele precisa disso para ter fluxo na loja dele para que possa ter um rendimento e pagar seus funcionários, porque atrapalha, na época poderia ser a melhor coisa, hoje já não é, principalmente para o comércio, precisa ser revisto com o tempo, e para quem precisa tem que retirar a mureta da Avenida, não podem impedir ninguém de trabalhar porque trabalhou na campanha contra o Prefeito Miguel Batista, ou porque o Vereador colocou uma palavra mal colocada dentro desta Casa de Leis, então foi acertado, foram resolvidos esses problemas. O Vereador Marco Bortoletto ficou responsável de levar as reivindicações, o Vereador Juciel ficou como líder da oposição e estão liberando, vai votar favorável aos quatro projetos apesar das relutâncias foi certa e vão dar ao Prefeito Miguel Batista um voto de confiança para que quebre essas arestas. O caso JK, porque um perdeu o outro ganhou não poderia sair, as casas populares, a cadeia, mas quem perde com isso não é o Prefeito, o Prefeito Miguel Batista terminou o mandato dele vai cuidar da vida dele e pronto, mas quem fica na cidade, o povo, então tem que quebrar isso, ganhe quem ganhar politicamente a Lapa tem que andar normal, então foi essa conversa que tiveram, o Vereador Marco Bortoletto ficou responsável por isso, foi muito elegante da parte dele conversar, o Miguel também, achou que ele não iria nem conversar com os Vereadores, mas foi uma pessoa de simplicidade, ele desceu do salto dele e foi conversar com os Vereadores e esse salto muitas vezes colocam na cabeça, dizem que o fulano não quer receber, mas muitas vezes nem foi falar com ele, pediu aos Vereadores, falou em nome do líder Juciel, mas explicar aos Vereadores Vilmar e Leandro que vão dar esse voto de confiança para que seja quebrado essas arestas por se ele não cumprir acha que nesta Casa de Leis não terão mais conversa. O Vereador Marco Bortoletto gastou saliva dentro de uma sala por mais de duas horas, vendo o que era



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 03

melhor para a Lapa, a favor do Fernando, da iluminação, dos requerimentos dos Vereadores e o Prefeito se prontificou, conversou espera que seja cumprido, e que na Lapa seja quebrado essas arestas, decidir em favor do povo, acha que é o que tem que fazer. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto agradeceu a Mesa Executiva e demais Vereadores pela inclusão desses quatro projetos que são de extrema importância para a comunidade Lapeana, disse que a partir desta data acredita que entraram em uma nova fase de conversação entre Legislativo e Executivo, o Prefeito Miguel Batista resolveu entender de outra forma a conversação com a Câmara. Dará continuidade a esse trabalho. Entrando no assunto que o Vereador Marcão colocou, o Prefeito novamente mandou a Comissão de Trânsito a questão da Avenida Aloísio Leoni, mais alguns comerciantes dali precisam de uma modificação naquela mureta e esperam esse retorno para que em breve seja mais um episódio que fique para trás com um bom entendimento tanto da Câmara como do Prefeito. Esse projeto é uma abertura de crédito no valor de duzentos e quarenta mil reais, duzentos mil de um convênio com o Ministério da Saúde que visa a compra de equipamentos para a Maternidade e os Mini Postos de São Bento, Cohapar, Mato Preto, Vila do Príncipe, Passa Dois, Rio da Várzea, Água Azul, e os postos da cidade, então um projeto de extrema importância, todos os projetos da área de saúde são muito importantes para o Município e desde já conta com o apoio dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini disse que votará favorável a esse projeto porque entende que essa verba aplicada na saúde vai minimizar a dureza que o povo da Lapa passa nessa área tão importante que é a saúde, como já disse o Vereador Marco Bortoletto ela será muito importante na assistência aos posto de saúde, especialmente o da Vila do Príncipe precisa de uma melhoria. Quando falam em Vila do Príncipe e região, Monsenhor Henrique, Barcelona e adjacências precisam lembrar do asfalto que conseguiram lá, o calçamento de ruas, a construção recentemente da ponte de concreto, agora vão terminar aquele pedaço que ficou pela metade, será concluído, a instalação do posto de saúde, lembra como uma melhoria o qual lutou junto com os demais Vereadores, e se Deus quiser também a continuidade do calçamento da rua do Polivalente que vai ser aberto até a JK., é um pedido que o Prefeito já entendeu e essa conversa já tem tido com o Executivo no sentido de melhorar uma vez que lá é um bairro extremamente populoso e só quem mora lá sabe do fluxo de veículos e de pessoas que andam lá o dia inteiro de forma que quando sair a Avenida JK., e abrir essa rua vai ser um alívio para todos os moradores de lá e também para a cidade porque descongestiona o trânsito na Aloísio Leoni que está hoje muito difícil de cruzar de um lado para o outro, imaginem agora abrindo como se faz necessário para que as empresas tenham mais dinamismo na questão de venda e recebimento de clientes. Vai votar favorável a esse projeto e lembrou a comunidade que está sempre atento e trabalhando duro, cedo, tarde e noite. Com a palavra o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos disse que com relação a conversa com o Prefeito acha que foi importante mas uma coisa não podem abrir mão, precisam das informações detalhadas nos projetos, pediu as informações sobre o uso desse dinheiro de todos os quatro projetos e as informações chegaram, mas não satisfatórias, pediu ao líder do Prefeito Vereador Marco Bortoletto que peça que quando mandam o projeto que mandem certinho, principalmente os valores maiores, de onde vai ser feita a obra, onde vai ser investido dinheiro, porque dessa maneira ficam mais tranquilos e as coisas se agilizam. Como oposição não estão a fim de atrapalhar a cidade, querem clareza nas ações. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 24/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador João Renato solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 24/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 24/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 24/2007, de autoria do Executivo



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n.º 2.873

Fl. 04

Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei n.º 31/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto disse que é mais um projeto de abertura de crédito de recursos do superávit financeiro do ano de dois mil e seis, são recursos que serão destinados a Secretaria de Desenvolvimento Social, são vários valores que atendem a projeto de Agente Jovens no CRAS, Atendimento Básico a Creches, Bolsa Família, APAE, Convênio de Combate a Fome, e demais outros projetos, então são recursos no valor de quinhentos e vinte mil reais que será com certeza bem aplicado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e para isso conta com a colaboração dos Vereadores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei n.º 31/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei n.º 31/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei n.º 31/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei n.º 31/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei n.º 28/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei n.º 28/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador João Renato solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei n.º 28/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei n.º 28/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei n.º 28/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei n.º 30/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que encerra-se os quatro projetos de liberação de verbas para o Prefeito poder junto com sua máquina trabalhar, dá um total de três milhões e seiscentos mil reais, não usaram de má fé em não ter liberado isso antes, o Vereador Juciel pediu explicações onde não foi atendido, o Vereador Marco Ramos também pediu explicações e não foi atendido, mas em conversa, porque tem que fazer tudo o que o Prefeito quer e o Prefeito não está fazendo o que o povo quer, é a pergunta que os cinco Vereadores colocaram, se o Prefeito tem verba, tem recurso porque não fazer, não justifica, então os cinco Vereadores se reuniram para conversar com o Prefeito e nessa conversa deixaram as coisas as claras, como o Vereador Marco Bortoletto falou começa uma nova vida entre Executivo e Legislativo, tem certeza que daqui para a frente a casa estará em harmonia porque o Prefeito tem que atender os Vereadores assim como também tem suas obrigações, vão fazer o dever de casa e o Prefeito certamente irá fazer o dele. Existem muitas picuinhas políticas que aquele Assessor que está do lado do Prefeito às vezes fala coisa que não existe e chega no ouvido dele totalmente distorcidas, assim como chega aos ouvidos dos Vereadores, então a conversa que teve para não ter mais esses atravessadores, o que tiver que ser falado vai ser cara a cara, olho no



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 05

olho, e dentro desta Casa com certeza irão fazer o bem para a comunidade, que é fiscalizar, o dinheiro tem que ser empregado e muito bem empregado, tem reforma de cancha, saúde, transporte, APAE, enfim é dever do Vereador fiscalizar, e dentro disso deixaram claro, tem o representante do Prefeito dentro desta Casa para que sejam atendidos, principalmente em uma briga que é a iluminação pública, não é o meio fio do Fernando Lacerda, do Titchio, vão começar pela iluminação pública da Lapa, se descer na Avenida em frente ao Hellyus vão ver dois focos queimados, nos bairros está incrível, então o apelo do Vereador Marco Ramos desde já não precisando fazer requerimento nem nada que dê uma olhada nos bairros na iluminação pública, é o primeiro item que pede. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto considera esse um dos projetos mais importantes pelo valor de dois milhões e setecentos mil reais, e tem certeza que talvez as informações enviadas pelo Executivo não chegaram a contento em função de ser um projeto muito amplo, provavelmente os próximos projetos solicitou ao Executivo que mande de maneira mais detalhada. Agradeceu a Procuradoria do Município, a Assessoria Legislativa que muito tem trabalhado em cima desses projetos, tem certeza que vão continuar apoiando, mandando as informações necessárias, mas para isso eles também dependem de um assessoramento dos Secretários que enviem a Procuradoria detalhamentos maiores para que esses projetos cheguem nesta Casa de forma que os Vereadores fiquem satisfeitos. Destacou o valor de um milhão e quarenta mil reais que é para a implantação da rede de água no interior, são mais de seiscentas famílias que serão atendidas com esse valor, os demais valores que constam dessa abertura de crédito são referentes a educação, pagamento de apostilas, pagamento de óleo diesel, compra de ônibus, reforma e ampliação de creches, de cinco escolas, projetos também de autoria dos Vereadores do grupo dos cinco, que solicitaram a diminuição do número de alunos nas salas de aula, dependem desse projeto para que as salas sejam reformadas, adaptação de escolas e equipamentos para pessoas portadoras de deficiência e demais outros inúmeros investimentos que serão feitos com essa abertura de crédito. Agradeceu mais uma vez os Vereadores por estar votando, não estão ajudando o Executivo e sim a comunidade Lapeana. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini ressaltou a importância social desse projeto, o montante de dinheiro, principalmente deixar claro para a comunidade que o relacionamento Executivo e Legislativo é comum que haja esse enrosco na história de uma administração e para o bem da Lapa foi importante porque padronizou a forma, a maneira desses projetos chegar a esta Casa de Leis, porque muitas vezes em função de início de administração pública, de troca de assessorias, de pessoas no judiciário, procuradoria, acontece, isso é natural em qualquer administração pública, receberam nesta Casa matéria do Congresso Nacional com problemas de digitação, didático, isso acontece. Depois de todo esse jogo de força, essa quebra de braço o Executivo chegando e conversando com o Legislativo nos bons termos como chegaram ficou contente, sentiu que o Poder Executivo e Legislativo estão amadurecendo, estão trabalhando em favor da democracia, da administração pública e por fim quem ganha é o povo da Lapa, de forma que fica feliz em ter atingido esse patamar de maturidade nas relações, espera um dia o Judiciário possa se abrir para esses encontros, audiências públicas dirigidas pelo Vereador Juciel, conversar com o Juiz para trazer o Judiciário, faz falta saber o que tem de segurança pública e o que não tem, o que está correndo de processos no fórum, quantos presos, quantos assassinos foram presos, tem uma série de questões, a questão financeira deles, esse encontro entre poderes é muito importante, ficou muito feliz que agora tenha chegado a um bom termo e com certeza o povo da Lapa vai ganhar muito com essa aproximação administrativa, as pelepas políticas continuam isso é normal tem que continuar, mas a questão administrativa baseado num projeto desses que o Legislativo acaba de liberar o Executivo vai ter muito serviço até o final do ano. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que também ficou muito feliz em votar esses projetos de crédito ao senhor Prefeito e mais feliz ainda sabendo que vários projetos que está tramitando pela Prefeitura para ser realizado, alguns dependendo da liberação dessas verbas, até mesmo a distribuição de água nas comunidades do interior. É muito importante para os Vereadores que esses projetos sejam aprovados por unanimidade e com certeza muitos moradores dessas comunidades já estão



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 06

cobrando a demora de alguns projetos, tem certeza que os Assessores do Senhor Prefeito vão trabalhar mais tranquilos e as comunidades irão receber as melhorias que está para serem começadas. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 30/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 30/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 30/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que a comunidade precisa saber que o Poder Legislativo eleito legitimamente pelo voto direto do povo e que são nesta Casa os verdadeiros representantes do povo Lapeano, o povo sabe disso e é bom que o Executivo também saiba que nesta Casa de Leis tem Vereadores que estão fazendo valer o seu voto para tentar fazer com que o Executivo cumpra com aquilo que foi muitas vezes prometido em campanha eleitoral, sempre disse nesta Casa que a política é um jogo de interesse e defende essa tese desde que o interesse não seja voltado para o Vereador diretamente, mas que seja voltado para as comunidades que o Vereador representa, os bairros da cidade, que seja voltada para a população Lapeana, votou a favor de todos os projetos, mas fizeram dentro desta Casa valer, pedindo informações, não é o Executivo que manda na Câmara Municipal, desde o seu primeiro mandato dentro desta Casa fizeram com que à Câmara tivesse o seu respeito e estão conseguindo com essa posição que estão tomando dentro deste Poder Legislativo, são independentes o Vereador não pode ter dependência com o Poder Executivo porque ele é um fiscal e sendo fiscal ele tem que vir até esta Casa falar o que está certo e o que está errado, estão fazendo isso, respeita a opinião do grupo dos Vereadores que conversaram com o Prefeito na quarta-feira na audiência pública que teve e reafirmou o compromisso de votar a favor em segunda votação de todos os projetos, mas também alertar o Poder Executivo que outros projetos virão portanto terá que ser cumprido aquilo que foi acordado, porque tem certeza que tudo que foi acordado com o Prefeito não é para o bem de nenhum Vereador, é para o bem da comunidade Lapeana, querem a liberação desses recursos, querem a construção do sistema de água no interior do Município, na comunidade da Carqueja que o Vereador Dirceu luta tanto, comunidades de São Bento, Mato Preto, Faxinal dos Pretos e outras comunidades que serão beneficiadas, dependem da aprovação, portanto, como disse o Vereador Marco Ramos, o Prefeito veio, conversou e sempre diz que a humildade abre porta e janela, a arrogância fecha porta e janela, estão nesta Casa pronto para conversar, estão sempre e quando diz que fazem negociação para o bem da comunidade é verdadeira e não tem dúvida que o pedido dos Vereadores até acredita que a Assessoria deverá mudar aquela resposta que já vem pronta e que diz nos requerimentos que pediram para as Vilas da cidade, Monsenhor Henrique e outras vilas, que fazem os pedidos a resposta vem que dentro do possível será atendido, isso já é uma coisa pronta que está lá e só mudam o nome do Vereador para dar a resposta, não querem mais isso, se são representantes do povo tem que fazer o voto de confiança que deram para estarem dentro desta Casa, e é isso que tem feito, tem conseguido muitas coisas fazendo esse tipo de negociação, e vão continuar fazendo, o Vereador Vilmar pelo menos vai continuar fazendo valer seu voto dentro desta Casa, porque não é justo quando fazem um pedido para troca de iluminação pública, por exemplo, onde é pago todo mês pelo contribuinte a resposta vem que dentro do possível será atendido, quando pedem ensaibramento ou alguma coisa é sempre dentro do possível e nunca esse possível chega, quando pedem e que é possível um aumento para o funcionalismo público é possível sim dar esse aumento, querem que o funcionário público seja reconhecido e para isso tem que fazer valer seu voto, isso é possível, vota a favor novamente, mas deixou a Assessoria do Prefeito muito ciente e o Prefeito, que o Vereador Vilmar vai continuar fazendo as negociações políticas dentro desta Casa em benefício do povo, não vai ser nenhum projeto com essa Mesa Executiva composta pelo Vereador Juciel, pelo Presidente João e



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº. 2.873

Fl. 07

o Vereador Vilmar vai fazer com que os projetos sejam atropelados para ir a votação, se querem urgência nos projetos que mandem com tempo, porque o projeto vai ser analisado e seguido o tramite normal, porque quando está em votação apuram a votação quando está em Plenário, mas até chegar em Plenário tem uma série de tramites que precisa seguir e esse tramite está sendo seguido rigorosamente e estão pedindo as informações que acham necessárias para a votação dos projetos. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o discurso do Vereador Vilmar está muito brilhante e consistente, mas fez lembrar dos últimos anos de administração do Furiatti que no dia vinte e três de dezembro colocou três projetos para votação de forma que é um desrespeito ao Poder Legislativo, tem que evitar isso e o Vereador Vilmar está correto na análise criteriosa nos procedimentos técnicos dos projetos, de fato é assim, se normatizar os projetos na hora de fiscalizar um projeto fica mais fácil, porque pegou o projeto, estudou, viu, está fiscalizando a obra sabe quanto foi orçado, o que está sendo aplicado, quem está construindo e que preço está a obra. Continuando o Vereador Vilmar disse que foi muito bem lembrado pelo Vereador Cavalini que naquela época apenas fazia oposição o Vereador Vilmar e o Vereador João Renato, quando questionaram sempre esse atropelamento de projetos, regime de urgência, parece que a Câmara é culpada de tudo, não, eles precisam ter o planejamento e tem que ter uma organização para mandar os projetos até esta Casa e os Vereadores vão fazer cumprir os prazos sem dúvida, já está sendo muito bem administrado pelo Presidente Vereador João Antonio e querem que a coisa aconteça de fato na Lapa, não estão nesta Casa para prejudicar ninguém, estão atentos para que o Prefeito cumpra com o acordo que foi feito com os demais Vereadores, querem melhorias para todos os bairros e querem que ele lembre que nesta Casa existe um Poder Legislativo independente e que para ser aprovado tem que vir com justificativa muito boa aí sim vão votar a favor como sempre fizeram, nunca reprovaram nenhum projeto dentro desta Casa que prejudicasse a população Lapeana, vai votar a favor novamente e repetiu que estarão cobrando esse acordo que foi feito com os Vereadores Marco Ramos, Juciel e o Vereador João Antonio na Audiência pública de quarta-feira. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que a Constituição Federal diz que os Poderes são constituídos pelo voto secreto e soberano do povo e os poderes devem ser independentes, porém harmônicos a Câmara Municipal é a Câmara Municipal e Prefeitura, é Prefeitura, tudo aquilo que está prescrito na Constituição Federal, no Regimento Interno e na Lei Orgânica se esta Câmara não agir conforme tal todos os Vereadores sem sombra de dúvidas o questionarão, e não é esse o caso, a Câmara nos seus interesses políticos que é salutar e um principio de um Parlamento nesse caso em momento nenhum veio a desencadear qualquer fato que dissesse que está ferindo a Constituição ou coisa e tal. Ficou feliz dessa harmonia que estão vislumbrando a partir desse momento com a indicação do líder da oposição na pessoa do Vereador Juciel e do representante, não do líder, mas também do representante do Prefeito Municipal nesta Casa de Leis, em acordo com a maioria dos Vereadores na pessoa do Vereador Marco Bortoletto, acha que estão vislumbrando um futuro muito mais claro para a Lapa, porque a política ela é feita para que os anseios da comunidade sejam acertados, sejam melhores implementados, ou melhores colados com êxito, já dizia o velho guerreiro Chacrinha "quem não se comunica se estrumbica" talvez o que estava faltando era esse olho no olho entre os Vereadores da oposição e o próprio Prefeito eliminando esses intermediários aos quais pedem desculpas a alguns deles porque são seus amigos, se colocassem a sabatina do povo não colocam cinquenta votos, mas estão lá diuturnamente babando ovo desses do Prefeito ou quem quer que seja, e muitas vezes colocando a Câmara contra o Executivo e o Executivo contra a Câmara, por isso diz que é de salutar importância e fica feliz dessa escalada do trato da Câmara Municipal com o Executivo, que inadmissível se é não por parte do Prefeito, já disse isso em Sessões anteriores, todas as reivindicações que o Vereador João Renato levou ao Prefeito Municipal foi atendida ou teve resposta, mas muitas vezes levam a reivindicação a algum Assessor e não é possível, não tem nem conversa, como se esse Assessor tivesse atrás dele a responsabilidade que os Vereadores tem se somarem votos a votos de todos os Vereadores desta Casa a responsabilidade, por isso é importante que façam essa coesão, não só do grupo dos cinco,



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº. 2.873

Fl. 08

mas grupo da Câmara Municipal no trato com as coisas públicas. Nesta data foi aprovado, e principalmente em respeito aos moradores que estão empenhados e imbuídos em buscar melhores condições de vida e melhor conforto a suas Vilas e inclusive quando verem brilho nos olhos das pessoas quando ouvem falar formar uma Associação, os Vereadores falaram nesta Casa de Leis em termos técnicos, superávit, suplementação orçamentária, dispensa de interstício e talvez as pessoas ficam alheios a isso, se permite a ser um pouco didático e explicar o que vem a ser os quatro projetos aprovados nesta Casa de Leis de suplementação de verbas através de abertura crédito adicional ou suplementar quer seja simples ou especial. Nada mais é do que ter o dinheiro no Banco e não ter nem o cartão e nem o cheque para poder usar esse dinheiro, grosso modo é isso. A Prefeitura Municipal tem o dinheiro, inclusive a grande maioria eles advém de recursos com convênios da União Federal, como é o caso daquele de duzentos e quarenta mil reais, não quis intervir na fala do Vereador Juciel, quando da votação do convênio com o Ministério da Saúde foi relator da matéria e pediu ao Secretário da Saúde o rol das despesas e está no projeto de decreto legislativo desta Casa de Leis, então o Executivo Municipal tem o dinheiro, mas não tem o número das despesas para empenhar o dinheiro para que possa ser feito a despesa, o dinheiro existe, o que não existe é a autorização Legislativa para fazer, aí mais uma vez a importância da Câmara Municipal, muitas vezes verem os Poderes, como viram o Lula inaugurando as duas turbinas da hidrelétrica binacional de Itaipu ele pomposamente o Governo Federal fez isso, agora quem autorizou ele a fazer, quem garantiu o dinheiro no orçamento e disse que permitem que faça, foi o Poder Legislativo, entende que o Poder Legislativo é o verdadeiro e único representante do povo, porque o Executivo executa aquilo que o Legislativo autoriza, isso não é em Lapa, é Lapa, é Estado, e é União, então tem que ser ouvidos e ser respeitados sim dentro de uma coerência e de uma sinceridade recíproca quando acertam uma coisa que essa coisa seja cumprida, muitas vezes e na grandíssima maioria das vezes não é o chefe do Executivo e não é aqueles do primeiro escalão, muitas vezes é do segundo ou terceiro escalão que querem, como disse se colocarem à sabatina do povo não colocam cinquenta votos, então a suplementação de verbas seria a grosso modo dessa forma. Dispensa de interstício, o Regimento Interno exige um interstício mínimo de quarenta e oito horas entre uma votação e outra, todos os projetos devem ter dois turnos de votação dentro desta Casa, quando for a unanimidade dos Vereadores qualquer um dos Vereadores de acordo com o artigo cento e vinte e quatro do Regimento Interno pode pedir essa dispensa de interstício para que possam agilizar o projeto. Era isso que queria falar, longe de ser um professor, longe de querer denegrir ou ofender, ou estar revoltado com quem quer que seja, mas entende importante para os convidados, porque muitas vezes falam em forma uma Associação, formar uma empresa ou o que quer que seja visando unicamente lá na frente o lucro, não, para que tenham o lucro, as beneficias não podem sobre maneiras esquecerem de suas obrigações e essas obrigações elas estão escritas nas Leis que toda a pessoa jurídica deve fazer e principalmente os gestores devem saber como agir. Parabenizou os convidados que se encontram nesta Casa e parabenizou a Câmara Municipal, o Executivo Municipal de ter se entendido com a oposição nesta Casa de Leis, porque são na sua concepção os verdadeiros e únicos representantes da comunidade Lapeana, porque tudo o que é feito é porque tem a autorização da Câmara Municipal. O Senhor Presidente esclareceu que iria fazer essa explicação para os convidados que se encontram nesta Casa na hora do Grande Expediente, mas foi antecipado pelo seu colega. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 30/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Consta em 2ª parte o Anteprojeto de Lei nº 29/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2008, e dá outras providências. Foi apresentada uma emenda modificativa ao projeto de lei nº 29/07 pelo Vereador João Renato Leal Afonso. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins perguntou se tem mais alguma emenda para apresentar, não havendo emenda na próxima Sessão deverá retornar o anteprojeto. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: A pedido do



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 09

Vereador 1º Secretário o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins solicitou ao 2º Secretário para fazer a leitura. Requerimento nº 36/07, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, solicita que seja inserido em Ata Votos de Congratulações e aplausos aos profissionais e as empresas que no último dia 31 foram premiados como Destaque do ano 2006, pela Max Líder Pesquisas. Indicação nº 50/07 de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, indica ao Executivo Municipal que seja cedido a Senhora Maria Tereza Souza 20 metros de manilha de 40cm de diâmetro para canalização de rede pluvial, água oriunda de vertente em seu terreno na rua Otávio José Kuss nº 135 – Centro. Indicação nº 51/07 de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, indica ao Chefe do Executivo Municipal, para que sejam efetuadas melhorias urgentes nas estradas do Feixo Botiatuva, especialmente as que dão acesso às lavouras do Sr. Odair Mance. Indicação verbal do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, tendo em vista a presença dos moradores do Conjunto Monsenhor Henrique para discutir os problemas do bairro, que seja convidado o Secretário de Obras, marcar dia, e hora de preferência sete horas da noite para que o pessoal possa participar, porque junto com ele vejam os problemas, se já tem algum projeto definido das ruas, aquele lugar onde tem um centro que poderá ser centro esportivo, hoje é só campinho, mas que ele estivesse junto com os Vereadores e população para que possam ter começo, meio e fim. O Vereador João Renato disse que poderia ser o Secretário de Obras e também o de Planejamento porque o Secretário de Obras diz que tem a intenção e não está no planejamento, seria interessante para a comunidade que os dois Secretários possam participar. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que seria muito importante os dois para que marquem um dia e hora, qualquer dia a partir das sete da noite para participarem junto com a população, mas que seja dado ciência ao um deles para que possam saber e participaram da reunião, talvez no nome do César Godoi, do dia e hora dessa reunião. O Vereador Marco Bortoletto já verificou, tem a verba para fazer, até perguntou quantos metros quadrados iria para fazer lá. Requerimento verbal para que seja enviado Voto de Aplausos e Louvor a todos os funcionários e Gerente da empresa responsável pela limpeza da cidade, realmente está de parabéns, viu alguns serviços que fizeram e o serviço deles está muito bom, o que é verdade tem que ser reconhecido. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Bortoletto disse que tem certeza que na Sessão da Câmara de hoje a atuação dos Vereadores fazem jus a esse Poder Legislativo, como bem disse o Vereador Cavallini a Câmara foi eleita para legislar, o Vereador Renato Afonso também falou isso para que o Executivo possa executar, então não há Poder Executivo sem que o Legislativo faça a sua parte. Estava observando e em segunda parte estarão votando nas próximas Sessões a Lei Orçamentária para o exercício 2008, Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Orçamento 2008 e estava olhando, tem construir calçamento em vias urbanas, quatro mil metros quadrados, mais embaixo tem também, desenvolver plano comunitário de pavimentação de ruas e avenidas e realizações de ruas e avenidas, então viu meios de executar o projeto para a Vila Monsenhor Henrique, conversou logo que chegou, o Vereador João Renato presenciou, ligou no celular do Secretário de Obras o qual deverá se fazer presente em reunião onde o Vereador Marco Ramos convidou. Existe um projeto de calçamento em paralelepípedo para o conjunto Monsenhor Henrique, segundo o Secretário no valor de duzentos e vinte mil reais o Vereador Marco Ramos depois pode complementar porque sabe o custo mais ou menos dessa obra, então deverão usar o poder de voto, discutir junto ao Prefeito e fazer com que se inclua dentro desses quatro mil metros quadrados o conjunto Monsenhor Henrique, por isso acha muito importante a presença dos moradores nesta Casa nesta data em uma reunião que antecede a votação de um orçamento para o próximo ano onde tem que traçar as Diretrizes para o próximo ano, sabe que terão alguns calçamentos ainda este ano, na Vila Barcelona e acha que para completar um projeto urbanístico da cidade da Lapa com a pavimentação da Avenida JK,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 10

com a pavimentação ligando a Vila Serafim do Amaral ao término da JK., terão a construção de um centro de saúde na Vila do Príncipe, é onde a cidade está crescendo merece uma melhor atenção do Poder Executivo e desta Casa, tem certeza que será muito proveitosa essa reunião com os dois Secretários, com a Câmara e para isso solicitou a presença de todos os moradores e que fiquem atentos e fiquem cientes do que está acontecendo, são projetos que já vem sendo elaborados de anos anteriores, passará por esta Casa e tem certeza que até o final deste mandato poderão executar, não é uma obra muito cara, não são ruas muito largas, então com certeza que dentro desses quatro mil metros quadrados poderão incluir o Conjunto Monsenhor Henrique e poderá ser feito com recursos próprios do Município fazendo parte da contribuição de melhorias não necessitando então de uma contratação de empréstimo o qual terá uma morosidade muito grande, ficou satisfeito, agradeceu mais uma vez a Mesa Executiva e demais Vereadores e tem certeza que a comunidade tem muito a ganhar nesse um ano e meio que falta ainda com a realização de obras dentro do Município da Lapa. Com a palavra o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos disse que nesta data foi visitar a Escola Aloísio Leoni que é Municipal no período da tarde e a Escola Trajano Ehlke Pires que é Estadual no período da manhã por convite da Diretora da Escola Estadual a Professora Marciana Gutierrez está sendo inaugurada no dia de amanhã na Escola uma quadra de esportes e ela chamou-lhe para mostrar a situação dessa quadra, tirou algumas fotos e vai passar aos colegas Vereadores e a comunidade também é importante que vejam essas fotos que no seu ponto de vista é um roubo de dinheiro público, o que foi feito nessa quadra lá na comunidade dos Alves, a empresa é V.P.J. Comercial Empreendimentos Ltda, parece que é de São José dos Pinhais, já está solicitando informações e pediu a colaboração dos Vereadores para que assinem esse pedido de informações da licitação dessa quadra e de todo o projeto para fazer essa quadra porque verificaram lá rachaduras nas laterais, a tela acha que está inadequada a altura, abertura já na tela, está solta e está toda rachada a quadra, amanhã estará sendo inaugurada a quadra, mas inaugurar uma quadra, acha que não teve fiscalização nessa obra, do jeito que ela está, então pediu o apoio dos Vereadores para poderem averiguar a situação dessa obra porque acha que daqui um mês ela vai estar toda arrebitada quando os alunos começarem a utilizar, são sessenta e dois mil reais que foram aplicados nessa quadra e o serviço está muito mal feito, não tem fiscalização. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar Fávaro disse que está analisando com o Vereador João Renato, estão falando, não acreditam que o Prefeito saiba que a quadra está com essa rachadura, ou está dessa forma para ser inaugurada amanhã, sessenta e dois mil reais que foi licitado, até sugeriu o cancelamento da inauguração, vai ficar até feio para o Prefeito, para os Vereadores e políticos da Lapa se for inaugurado amanhã essa quadra, a ética tem que ser usada, talvez o Prefeito não saiba disso, fica a sugestão ao Vereador Marco Bortoletto para cancelar a inauguração porque é uma vergonha para os Vereadores se essa quadra for inaugurada do jeito que está, está marcada para amanhã a inauguração. Parabenizou a quem esteve presente no local, trouxeram as fotos datadas e é importante porque não interessa se sessenta e dois mil dava para fazer, dá a descrição do serviço e quando a empresa licitou e ganhou a licitação se comprometeu para fazer bem feito, então tem que ser feito entregue em condições para a prática de esportes, agora do jeito que está ali é inadmissível, sugeriu mais uma vez que o Vereador Marco Bortoletto que fale com o Prefeito e cancelar, e exigir da empresa que fez essa obra o complemento para que seja entregue em condições ao povo Lapeano. Continuando o Vereador Juciel disse que se não foi pago ainda toda a obra que não se pague, até que eles façam uma coisa decente, porque é uma vergonha. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que tem certeza que a Prefeitura não recebeu a obra ainda, o Engenheiro da Prefeitura não deve ter recebido e não vai receber sem estar devidamente cumprido como foi a assinatura em contrato, a inauguração faz parte do aniversário da Lapa, uma inauguração simbólica que está programada, são diversas inaugurações, acha que a inauguração não afeta o recebimento da obra, tem certeza que o Prefeito irá inclusive no discurso, o Secretário de Obras cobrar da empresa que entregue a obra da forma que foi contratado o serviço, então a comissão de fiscalização desta Casa já está tomando suas providências e lógico que vai transmitir o recado,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº. 2.873

Fl. 11

mas acredita que faz parte do convite de aniversário da Lapa dificilmente será cancelado, mas será feita menção no momento para que a empresa cumpra com as exigências. Continuando o Vereador Juciel disse que tem que tomar providências se essa obra não for refeita, porque é um absurdo, já elaborou o requerimento o qual pediu a colaboração dos Vereadores para que possam pedir toda a papelada da licitação para saber exatamente o que a empresa tinha que fazer e não fez. Esclarecendo o Vereador João Renato sugeriu que antes mesmo desse requerimento pedisse ao líder do Prefeito Vereador Marco Bortoletto que pudesse pedir cópia extra-oficialmente para os Vereadores desse processo licitatório para ver se efetivamente, porque o requerimento só vai na semana que vem, e no decorrer dessa semana sem oficializar porque é um caso grave, talvez o Vereador Marco possa conseguir. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que referente ao conjunto Monsenhor Henrique em conversa com o Vereador Marco Bortoletto e perguntou quantos metros quadrados aproximadamente iria ali, foi até no Senhor César que deu umas medidas mais ou menos, acredita que dois mil e setecentos metros quadrados até três mil metros quadrados de calçamento que vai lá, o preço que está hoje do calçamento com base, calçada, grama, meio fio, enfim tudo está em torno de cinquenta reais o metro quadrado, vai dar uns cento e cinquenta mil reais, se a Prefeitura tiver boa vontade e acredita que vai ter em fazer, é fácil, acredita que todos os moradores já perguntaram quanto que vai custar para cada um porque podem até pagar uma parte, dá dois mil reais para cada morador, se a Prefeitura arcar com cinquenta por cento sobra mil reais para cada morador, aí vem aquela Associação, a base dos moradores, se tiverem união junto com a Associação e reivindicar com respeito, acredita que consigam esse calçamento antes do que imaginam, se o Secretário de Planejamento e o Secretário de Obras disserem que não podem fazer agora, mas podem colocar na Lei de Diretrizes direcionado, não sabe se pode isso, mas tem que ver, para o ano que vem já é um ganho, não sai esse ano, mas no ano que vem vai estar lá o calçamento, são coisas que a Associação tem muita força, porque não é uma pessoa que vai vir são várias e a voz do povo é a voz de Deus, vem conversam e conseguem, e pagam os impostos, é justo que tenham o que precisam, não querem muita coisa, só não querem o barro em frente das casas, e um lugar que não podem esquecer nessa reunião, não é só o calçamento, falando com o Senhor César lembrou os velhos tempos que subiam para nadar, jogar bola e brincar naqueles campos, então tem aquele campo, poderia ser feito uma cancha, uma cobertura pelo menos, um centro esportivo para que os jovens tenham um lugar para se distrair, e não só os jovens, os com mais idade também para nos sábados jogar bola. Essa reunião com os dois Secretários é de suma importância e pediu ao Senhor César se responsabilizar para reunir todo o pessoal e vir até esta Casa para ver o que é possível e o que não é possível, se a população vai ter que entrar com uma parte, ou não discutirão isso em uma reunião com começo, meio e fim, sairão com a certeza que vai sair, ou porque não vai sair, daí tem parâmetros para poderem brigar dentro desta Casa, é o caminho que tem que seguir. Referente a cancha que saiu as fotos nesta data primeiro puxou a orelha do Presidente e do Vereador Juciel por não o convidarem, como Presidente da Comissão de Obras e Urbanismo para fazer parte dessa visita. Existe um contrato e nesse contrato é claro a empresa pode até entregar a obra, mas ela tem cinco anos de garantia, então é só acionar essa empresa ela tem que refazer e tem a caução que certamente essa empresa fez, e vai ter uma responsabilidade em cima dela, acredita que é muito fácil resolver, mas aí está o papel do Vereador, ir até lá averiguar, analisar o que está errado e cobrar, como Presidente da Comissão de Obras e Urbanismo vai conversar com o Secretário Pasdiora referente a esse contrato para ver se conseguem tirar um pouco dos tramites dos documentos e ver o que aconteceu realmente e talvez depois dessa reunião do conjunto do Monsenhor Henrique possam já ver o que está acontecendo nessa cancha lá. Essa semana teve um mutirão de limpeza praticamente na cidade, e a cidade está bonita, a única coisa que pediu ao líder do Prefeito que mandasse o recado ao Prefeito que colocasse umas flores na Matriz, deixasse mais bonito, já está passando a época de geadas já se planeja para colocar umas flores e deixar a Praça mais alegre, como era antes e confirmar o belo trabalho que os funcionários e a empresa estão fazendo, muitas pessoas diz que é concorrente da empresa do Vereador, mas o que





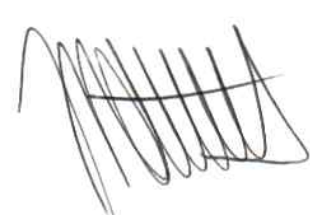



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº. 2.873

Fl. 12

é verdade tem que ser dito, o que é bem feito tem que ser elogiado, e o que é mal feito tem que cobrar. O puxão de orelha foi brincadeira. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se o Vereador Dirceu Rodrigues. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira parabenizou o Executivo e sua equipe de trabalho, Secretários, Diretores, nesta data participou junto com o Executivo de três inaugurações pelas quais presta seu agradecimento ao trabalho realizado pela equipe do Prefeito. Foi inaugurado duas salas de aula na comunidade de Faxinal dos Corrêas, Escola Brasilino, então fiscalizou, viu as obras, ficaram muito bem feitas, a comunidade ficou muito grata ao Prefeito, muito contente ficaram as crianças, então viu obras que a Prefeitura está fazendo de melhorias para a região e investindo na educação das crianças. Na Colônia Johannesdorff uma cobertura para abrigar as crianças onde podem praticar esportes em uma área coberta, de lazer, muito bem feita pela qual parabenizou o Senhor Prefeito. Na comunidade de Pedra Lisa também foi inaugurado um Gabinete Odontológico, a comunidade também está muito grata, muito feliz, porque já é uma reivindicação de mais de cinco anos que estão reivindicando, os Vereadores estão sabendo, a comunidade está contente porque vai ter atendimento com o Dentista em sua região, vai tirar a dificuldade que tinham de vir até a cidade para conseguir arrancar um dente ou tratar de seus dentes. Agradeceu mais uma vez, tinha reivindicação para fazer ao Prefeito, então agradeceu de coração em nome das comunidades que receberam a benfeitoria. O Senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para Sessão Extraordinária a se realizar no dia oito de junho, às nove horas, para 1ª discussão do anteprojeto de Lei nº 48/07, de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra ao Estado do Paraná com o fim específico da construção de Delegacia de Polícia Civil – Cadeia Pública e dá outras providências. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia doze de junho, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.


Yuciel B. G. dos Santos
Dirceu
Inês Bernadete Brongel Romanoski